



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

**O EDUCADOR COMO MEDIADOR DA ROTINA ESCOLAR E SEU IMPACTO
NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Katielle Kemilly FERREIRA¹, Lucas Gabriel dos SANTOS², Paula Letícia GONZAGA³, Ana Kelly dos SANTOS⁴, Priscila Lopes da SILVA⁵, Samara Cavalcanti da SILVA⁶

¹Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; ²Aluno do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; ³Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; ⁴Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; ⁵Graduada em Pedagogia, pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. Especialista em Educação Especial Inclusiva, pelo Centro Superior Arcanjo Mikael de Arapiraca-CESAMA; ⁶Professor(a) orientador(a), Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Mestra em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Professora Adjunta da UNEAL e orientadora do PIBID.

E-mail do autor correspondente: katielle.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - O presente texto discute sobre a atuação docente na organização da rotina escolar e suas implicações na aprendizagem das crianças. O ponto inicial é a seguinte pergunta: qual o impacto da rotina escolar no desenvolvimento infantil? Esse estudo discute como uma rotina devidamente estruturada impacta positivamente na aprendizagem das crianças e busca investigar como as crianças podem situar-se no espaço-tempo, ajudando-as na organização de determinado tempo e espaço. Com base nessa abordagem, a pesquisa é do tipo qualitativa e foi desenvolvida a partir das vivências do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), no período de observação, entre os meses de fevereiro e março de 2025, totalizando 09 observações, realizadas em um Centro de Educação Infantil em Palmeira dos Índios-Al, nas turmas Pré



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

II e Socialização III. Com base nas análises feitas, pode-se observar que existe uma grande diferença entre as turmas analisadas. O Pré II segue uma rotina bem estruturada todos os dias, com planejamento de um professor que utiliza de suas práticas para que as crianças desenvolvam comportamentos de autonomia e participação ativa. Por outro lado, é evidente que a turma de Socialização III não segue uma rotina diária, pois as atividades, musicalização e brincadeiras ocorrem em horários diferentes todos os dias – isso quando tais momentos acontecem, já que alguns dias essas propostas não são realizadas. Na turma que possui uma organização diária, as crianças apresentam-se mais colaborativas, demonstrando autonomia e entusiasmo para participar das atividades, com maior concentração e tranquilidade. Ao contrário da turma sem rotina, onde as crianças demonstram-se com mais dificuldades em seguir regras estabelecidas e sem interesse nas atividades propostas. Assim, é evidente que o planejamento docente e uma rotina estruturada é necessário para o desenvolvimento infantil favorecendo comportamentos autônomos e colaborativos e auxiliando na concentração e rendimento na aprendizagem dos conteúdos.

Palavras-chave: Planejamento pedagógico. Organização escolar. Mediação docente.